



Estive preso e viestes me visitar (Mt 25,36)

Capítulo II.

A experiência da condição humana

2.5 A indignação e cólera de Jesus (Jo 2, 13-22)

Jesus foi verdadeiramente ser humano como nós. Ele não foi sempre sorridente. Ele se indignou das injustiças e reagiu diversas vezes contra as coisas erradas.

1. Momento inicial

- I. Ambientação:** cartazes, retratos, gravuras, corte de jornais atuais que mostram realidades que nós deixa indignados.
- II. Acolhida.** Dar as boas vindas a todos e lembrar o que aconteceu semana passada.
- III. Introdução:** Conversar o que nós deixa indignados hoje, exemplos concretos, olhar as gravuras, retratos, cortes de jornais, etc...
- IV. Canto:** Jesus, vem liberta... *Nossas prisões não são só exteriores.*
- V. Oração** ao Espírito Santo.

2. Fatos de vida: OS VASOS PRECIOSOS

“Mais vale o pouco no temor de Javé, do que grandes tesouros com inquietação” Provérbios 15,16



Era uma vez um príncipe poderoso que tinha vinte vasos de porcelana, belíssimos, que eram o seu orgulho. Guardava-os numa sala especial, onde ficava durante muitas horas a admirá-los.

Um dia, sem querer, um criado quebrou um dos vasos. O príncipe, enfurecido e inconsolável com a perda do precioso objeto, condenou à morte o desastrado.

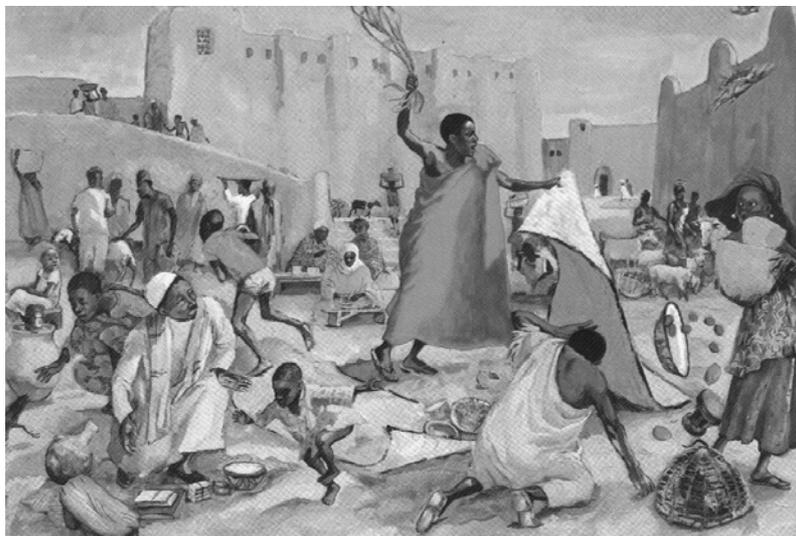
Nessa ocasião, apresentou-se no palácio um velho sábio que se propôs a consertar o vaso de maneira a ficar perfeitamente igual aos outros, mas, para isso, precisava ver todos juntos. A sua proposta foi aceita.

Sobre uma mesa coberta com riquíssima toalha estavam os dezenove vasos enfileirados. Aproximando-se, o sábio, como se estivesse enlouquecido, puxou com violência a toalha e os vasos tombaram ao chão, em pedaços. O príncipe ficou mudo de cólera, mas antes que ele falasse, o sábio, tranquilamente, explicou: - *Senhor, estes dezenove vasos poderiam ainda custar a vida da dezenove infelizes. Assim, dou por estes a minha, porque, velho como sou, para nada sirvo.* Refletindo, o príncipe compreendeu que os vasos do mundo, por mais belos e preciosos não avaliam a vida de um ser humano. Perdoou o sábio e também o servo desastrado.

Partilha: Devemos dar valor primeiro as pessoas, depois as coisas, porém, muitas vezes damos mais valor e importância aquilo que adquirimos como bens materiais do que aqueles que amamos. Redefina as suas preciosidades. Reeleja os seus tesouros. Quando a gente fica com mais indignação: quando coisas estragam ou quando pessoas sofrem, morrem,...?

3. Iluminar a partir da palavra de Deus :

I. Contextualização do texto bíblico – Para os Judeus, o Templo era o lugar privilegiado de encontro com Deus. Aí se colocavam as ofertas e sacrifícios levados pelos judeus do mundo inteiro, e formavam verdadeiros tesouros, administrados pelos sacerdotes. A casa de oração se tornou lugar de comércio e poder, disfarçados em cultos piedosos. Expulsando os comerciantes, Jesus denuncia a opressão e a exploração dos pobres pelas autoridades religiosas. (comentário Bíblia Pastoral, Ed. 1990)



II. Aclamação da Palavra - Canto

III. Apresentação do texto bíblico:

Jo 2,13-22

IV. Interiorização Momento de silêncio

4. Partilha a partir da palavra de Deus

- O que o texto diz? Que pessoas participam? Onde acontece? Quem fala o que no texto? Como Jesus reagiu?
- O que digo a Deus a partir do texto?
- Cada pessoa faz a sua oração. Pedido, agradecimento, louvor, etc
- Qual o meu compromisso com Jesus presente em minha família?

5. Encerramento:

- Oração
- Canto: Onde pões tua confiança? (Hino CF 2009)

6. Aprofundamento Bíblico:

- Reza com calma o Sl 69; e ler os seguintes textos durante a semana: Za 14, 21; Jo 6, 30 - 4, 48; Lc, 19, 45-46; Mc 11, 11

7. Aprofundamento para a Vida:

- Reveja a sua vida. Onde você coloca prioridades? Onde vale a pena se indignar? Para quem você está vivendo? Por quem você está trabalhando? O que você tem admirado? O que é um “vaso precioso” na tua vida? Coisas ou pessoas queridas?

Entre em contato com a Pastoral Carcerária: